

Valorização da Assembleia Municipal Junho de 2022

Boa tarde a todos,

É um prazer ser e estar em Midões e penso que pela primeira vez é feita uma assembleia municipal numa das freguesias do concelho.

Sei perfeitamente que os eleitores, mesmo os que não votam, se interessam mais pela resolução dos seus particulares problemas, do que propriamente pela aprovação das grandes opções do plano ou de um regulamento municipal.

No entanto, todas as decisões contam e são do interesse de todos, além de que quem governa precisa também de legitimação e até de compreensão pelo exercício do poder.

Reconheço que o lado bipolar da democracia, em que quem governa e quem está na oposição parecem não poder estar de acordo, não ajuda nada a fazer reformas.

Mas o consenso não é sinal de fraqueza, antes pelo contrário, sem confundir realidade efetiva com realidade afetiva, nas **assembleias municipais**, além de promovermos a iniciativa de todos e a livre discussão seja do que for, num ambiente de respeito e estímulo pela diversidade, assumimos com frontalidade procurar o entendimento.

Assim, após decidido na nossas Comissão Permanente e juntamente com o Executivo, sabendo ser também intenção do Sr. Presidente da Câmara, marcámos esta assembleia para Midões, iniciando a nossa deslocalização, com clara intenção de uma maior proximidade à comunidade que nos elegeu e aproveito agradecer a todo os colaboradores da Câmara, bem como à nossa Junta de Freguesia o excelente trabalho para realização da mesma.

Uma assembleia municipal deve ter gente interessada, bem-disposta, informada e culta.

Mas ter cultura não é só ler muitos livros ou ver a rtp 2, é nunca ter de falar mais alto para ter razão... não confundir comédia com acima da média, um bom deputado municipal pode meter-se em caldeiradas, mas principalmente deve saber sair delas.

Deve sempre ter um discurso de improviso previamente elaborado, isto é, deve saber planear o futuro. E se correr mal, não se importar em mudar de rumo...

Também não devemos medir a nossa importância por conhecermos muita gente, ou por muita gente falar de nós, na nossa rua, ou no nosso jornal, seria como jogar à bola só porque somos donos dela.

O importante é saber estar e viver em sociedade de forma civilizada. Resolver os problemas e ultrapassar desafios, com classe, sabedoria e bom senso.

Não impor a nossa vontade só porque dominamos a circunstância.

Para Tales de Mileto, filósofo grego que chegou a cair num poço por andar sempre distraído: **“O maior é o espaço porque dentro dele cabe tudo. O mais veloz é o intelecto porque passa através de tudo. O mais forte é a necessidade porque tudo domina. Mas o mais sábio é o tempo porque tudo revela”**.

Já para António Lobo Antunes **“Tudo o que a vida nos pode dar é um certo conhecimento dela que chega sempre tarde demais”**.

De acordo com a minha experiência de quatro anos e de quarenta do Sr. Fiúza, propusemos e aprovámos no mandato passado, uma atualização do nosso Regimento, claramente influenciados pelo Livro sobre a matéria apoiado pela ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais, procurando modernizar e agilizar a atuação de todos.

Além de deliberativo, acrescentámos ser a assembleia municipal um “órgão fiscalizador”, o que não é pouco...

Temos 11 presidentes de junta de freguesia e 21 membros eleitos diretamente, não são muitos e por isso todos fazem falta, principalmente quando não participam, nem se fazem substituir...

Introduzimos a possibilidade de participação por meios telemáticos e mediante simples comunicação escrita ao presidente da assembleia, incluindo por SMS, qualquer Membro se pode fazer substituir.

Valorizamos sempre a nossa relação com o Executivo, tal como a presença nos vários Conselhos e Comissões de que fazemos parte (Educação, Juventude, Segurança, Proteção civil, etc.) e ainda na Comunidade Intermunicipal e no Agrupamento de Centros de Saúde.

Querendo reunir noutros locais do município, acrescentámos no Regimento *“desde que reúnam condições para o efeito”* e assim o Público só não participa mais, se não quiser...

Ainda não autorizámos a geminação com outros municípios de outros países, mas poderemos ter essa iniciativa, e ainda durante este mandato.

E até podemos fixar outro dia do feriado anual do município.

Também podemos criar a polícia municipal, nem que seja só um.

Na sessão de apreciação e votação dos documentos de prestação de contas, determinámos poder estar presente o responsável pela certificação legal de contas, o que já aconteceu na passada sessão de abril.

Antes da ordem do dia, nunca algum orador chegou aos 60 minutos, mas não se esqueçam que as atas dão bastante trabalho a quem tem de as lavrar... e de as ler.



A maioria tem votado sempre a favor da maioria, mas quem vota vencido não é vencido.

Espero não ser necessário o exercício do direito de defesa da honra, pois aqui ninguém ofende ninguém, só eventualmente as respetivas ideias...

Também ninguém optará pelo exercício de outro cargo autárquico, se este for o mais interessante.

Admito que os grupos de trabalho não tenham tido muito trabalho e a Comissão Permanente devia ser mais permanente.

Mencionámos ainda no Regimento a possibilidade de apresentação de pareceres, propostas, incluindo projetos de alteração às propostas, mas sempre com a devida fundamentação e ponderação de custos e benefícios.

Tal como os Membros da assembleia podem beneficiar do apoio técnico e logístico do Executivo, tendo em conta a proporcionalidade e racionalidade na utilização dos bens públicos.

E qualquer Membro poderá requerer, por intermédio do Presidente da Mesa, reuniões com a Câmara Municipal para a apresentação de propostas no âmbito das nossas competências e para responder a perguntas, nomeadamente sobre orçamento, grandes opções do plano, instrumentos de gestão territorial e regulamentos administrativos.

Os membros da assembleia municipal têm direito a senhas de presença, mas não basta estar presente...

Por último, qualquer membro da assembleia pode recorrer para o plenário de decisão do presidente ou da mesa, ainda que da minha parte e como compreenderão, entenda que a Mesa tem sempre razão!

Para valorizar ainda mais **o papel e a eficácia das assembleias municipais**, vamos ouvir o Dr. **Manuel José Ferreira Ramos**, Coordenador do Centro de Valorização de Eleitos Locais, da já mencionada ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais, a tal associação de que beneficiamos mas ainda não fazemos parte e podemos aproveitar esta sessão para lhe colocarmos questões, por exemplo sobre a Assembleia Municipal Jovem ou até sobre a descentralização e aproveitarmos assim a sua vasta experiência no âmbito da relação que tem desenvolvido com Municípios de todo o País.

O Dr. **Ferreira Ramos** é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, teve e tem excelentes colegas de curso, possui Pós-Graduações em Gestão de Empresas da Universidade Católica Portuguesa e do Centro de Direito Biomédico, trabalhando em especial nas áreas de Direito das Empresas e do Trabalho e Direito da Saúde e da Economia Social, acompanhando Instituições de Saúde e IPSS's. É também Advogado desde 1990 e de 1991 a 1999 foi deputado à Assembleia da República.

GRUPO MUNICIPAL

Período Antes da Ordem do Dia - Intervenção

Muito boa tarde, cumprimento o senhor Presidente Assembleia Municipal e com ele toda a mesa que o acompanha, o senhor presidente da Câmara Municipal e todos/as os/as vereadores/as, cumprimento também os/as presidentes de junta e união de freguesias aqui presentes bem como todos/as os/as deputados/as municipais, os/as funcionários/as, o restante público e a comunicação social.

Início a minha intervenção agradecendo, em meu nome pessoal e em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, ao Dr. Manuel José Ferreira Ramos a disponibilidade para partilhar o seu vasto conhecimento com a nossa assembleia, valorizando assim este órgão e as pessoas que o compõem.

O Grupo Municipal do Partido Socialista congratula o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e o Sr. Presidente da Câmara Municipal pela descentralização da realização das reuniões dos respetivos órgãos, concretizando assim o compromisso assumido com a população e constituindo um excelente ponto de partida para atingir os objetivos de realização de uma política de proximidade.

Neste sentido, queremos agradecer à Junta de Freguesia de Midões, na pessoa da Presidente por nos ter recebido e aos funcionários e funcionárias do município que tudo fizeram para que isto fosse possível.

Numa altura que tanto se fala na descentralização e no trabalho de proximidade com o território e as pessoas, temos de perceber que, cada vez mais, este permite ajudar a identificar questões e a facilitar soluções adaptadas às necessidades e às realidades existentes, conseguindo-se um planeamento mais eficiente e uma gestão mais eficaz.



O Grupo Municipal do Partido Socialista louva o trabalho realizado pelo executivo municipal, na pessoa do Presidente Ricardo Cruz que muito bem vem espelhado na informação que nos facultou.

Gostaríamos de salientar, as diversas obras que estão a decorrer, que vão contribuir muito para melhorar a qualidade de vida das pessoas que escolheram o nosso concelho para trabalhar e viver.

Por fim, resta-me uma breve reflexão em torno da participação política até mesmo para valorizarmos os órgãos a que pertencemos.

A forma de se estar na política deve passar por colocar a causa pública acima de interesses individuais. Críticas descontextualizadas cujos interesses em nada beneficiam o crescimento e desenvolvimento do concelho, devem ser evitadas. O nosso trabalho deve sim, assentar num debate de ideias construtivo e participado contribuindo para encontrar soluções para os problemas reais dos nossos e das nossas munícipes.

É importante ser parte da solução e nunca parte do problema, se queremos defender os interesses Tabuenses, estes devem estar acima de qualquer discordância partidária.

Ninguém melhor de quem cá vive e trabalha efetivamente, para saber as dificuldades, mas também para reconhecer que o concelho de Tábua evoluiu muito nos últimos anos, cabendo-nos a nós eleitos/as locais contribuir para que continue a crescer e a desenvolver-se de forma sustentável.

Tábua, 30 de junho de 2022

Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)

Intervenções - PSD - EDS

Intervenção Assembleia dia 30/06/2022

Apresento os mais sinceros e cordiais cumprimentos a V^aExa, Sr. Presidente da Assembleia Municipal Dr. Nuno Tavares, estendo o meu cumprimento aos restantes membros da mesa. Apresento ainda os meus cumprimentos ao Sr. Presidente da Câmara Dr. Ricardo Cruz, aos Senhores Vereadores aqui presentes, aos meus colegas, deputados municipais, aos senhores e senhoras presidentes de Junta e da União de freguesias e a todos os funcionários camarários, que ajudaram a preparar este espaço e os que se encontram a ajudar e a dar o seu melhor para a realização desta Assembleia e ainda aos demais presentes e aos que nos escutam e vêm através das redes sociais ou de qualquer outro meio de comunicação. Bem hajam.

É com um grande gosto que vejo, que no dia de hoje se faz história na freguesia de Midões, com a realização da Assembleia Municipal, nesta freguesia, um procedimento que esperemos que continue e se estenda, pelas outras freguesias, e uniões de freguesias do concelho, aproximando cada vez mais os cidadãos das entidades administrativas, para a prossecução do bem estar das populações e dos munícipes, de todos sem exceção.

A articulação entre ambos é fundamental, para o sucesso desta missão, o trabalho em prol das condições de vida das pessoas.

Caríssimos

Encontramo-nos aqui, com um tema muito pertinente nos dias de hoje, a descentralização de poderes, e a atribuição de competências às juntas de freguesia que até ao momento pertenciam ao poder local central, no caso em concreto a Câmara Municipal, e neste âmbito cumpre nos ficar satisfeitos com o decorrer deste processo que à muito tempo se esperava, no entanto fica alguma apreensão a pairar no ar, quanto ao montante das verbas atribuídas pelo poder central às juntas de freguesia, para a prossecução de todas as atribuições decorrentes dessa mesma descentralização. Apesar de todas terem dado o seu parecer favorável, apenas uma veio chamar a atenção de que não dispunha de efetivos para poder prosseguir a prossecução de todas as matérias e isto de facto é um ato de coragem, pois na realidade todos nós devemos estar alerta quanto a

esta situação no futuro, esperando que de futuro em vez de um município endividado, não estejam também as referidas juntas de freguesia.

Meus senhores e minhas senhoras

Neste âmbito cumpre-nos perguntar ao executivo, como é que está a regularização dos valores em dívida, dos anos anteriores, valores esses que as juntas ao longo dos anos nunca receberam na totalidade mas aos poucos, provocando muitas das vezes uma clara impotência dos senhores presidentes de junta e respetivas equipas, na prossecução das metas que se propuseram, tendo em conta as verbas que seriam adjudicadas a cada freguesia e que na realidade muitas vezes chegavam a conta gotas, como se sabe dos anteriores executivos.

As boas contas, fazem os bons resultados e perdoem-me a expressão sem ovos não se fazem omoletes.

Senhor Presidente da Câmara, como estão as contas do município, em relação aos valores devidos neste caso `Junta de freguesia de Midões, essas verbas já foram recebidas pela Junta ou não? Só assim poderemos exigir obra da parte da Junta de freguesia, de outro modo, nada feito, não se fazem milagres e os presidentes e as senhoras presidentes de junta e de união de freguesia não podem promover a prossecução dos interesses públicos sem as verbas prometidas pelo executivo.

Tem que existir no futuro, grande interação entre as entidades que constituem o poder local, para chegar com tudo isto a bom porto e não haver um claro empobrecimento da qualidade de vida das pessoas.

Estamos a falar de Midões, mas este problema é subjacente a todas as freguesias do concelho.

Estamos cá para trabalhar, para se chegar a bom porto, esse é o desejo de todos, mas não nos esqueçamos que os tempos vindouros vão ser muito exigentes, em metas de execução de metas orçamentais e cumprimento escrupuloso das obrigações decorrentes dessas mesmas metas, nunca o rigor foi tão grande palavra de ordem, rigor, e mais rigor.

No que concerne à educação, cumpre-nos perguntar se a escola de Midões irá permanecer aberta ou não nos próximos anos, já que existem rumores que a mesma pode fechar, gostaríamos de saber quanto a esta matéria, qual o ponto de situação?

Senhor Presidente da Câmara, cumpre-nos ainda perguntar no que concerne à verba atribuída pela Câmara Municipal à junta de freguesia de Midões resultante do FEF , porque é que a mesma é inferior à QUANTIA PREVISTA para esta junta de freguesia? Facto que acontece nas outras juntas também.?

Afinal qual o critério de atribuição destas verbas?

Por fim e porque estamos na freguesia de Midões

Saber ainda para quando a construção de um pavilhão na Vila do Mato, Pavilhão a ser feito no lugar da Santa Ana?

Obrigado a todos.

Bem Hajam.

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua de 30 junho 2022

I – Período de antes da ordem do dia

Ponto 4 – Intervenção dos Exmos Membros Assembleia

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, membros da mesa,

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua e restantes membros do executivo,

Deputados municipais, Chefe DAF, Colaboradores da C.M.Tábua, comunicação social,

Vem hoje a esta Assembleia a proposta do auto de transferência de competências do Município de Tábua para as Freguesias e Uniões de Freguesia.

Este processo tem suporte legal na lei n.º 75/2013 de 12 setembro e no mais recente Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 abril, um decreto-lei que concretiza a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias, e teve um conjunto de reuniões preparatórias entre o Município e as Freguesias.

Enalteço a coragem do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Cruz, em avançar com a transferências de competências para as freguesias e com isto abdicar de 200.000 por ano, a partir de janeiro de 2023 que vão chegar às nossas freguesias diretamente a partir do governo central, diga-se da DGAL.

É verdade que todas as Freguesias e Uniões de freguesias já exerciam algumas competências, aqui elencadas, isto porque os autarcas de Freguesias primam por ter as suas freguesias limpas, com espaços verdes cuidados, agradáveis e bonitos para os que habitam nas mesmas e para aqueles que nos visitam. Mas agora tem uma diferença, as freguesias vão exercer, com a componente do envelope financeiro que virá da DGAL.

A concluir digo que cada Presidente de Junta saberá certamente gerir esses recursos provenientes da DGAL. Em bom rigor, é uma medida com contornos positivos para ambas as partes, Câmara Municipal e Juntas de Freguesias.

Bem-haja Sr. Presidente!



